



A IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA POPULAR NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

Autor(res)

Flavia Soares Lassie
Manoela Nunes Bianchi

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

Este estudo aborda a importância da Farmácia Popular no atendimento à população de baixa renda, destacando seu papel no acesso a medicamentos, na redução do impacto financeiro sobre as famílias e no combate à desigualdade social. O programa, criado pelo Ministério da Saúde, é um exemplo relevante de política pública voltada à promoção da saúde, permitindo o acesso a medicamentos essenciais de forma mais acessível e com controle, já que exige receita médica, contribuindo para a redução da automedicação.

A análise contempla a origem, evolução e relevância da Farmácia Popular como instrumento de acesso universal e equitativo aos medicamentos, especialmente entre as camadas mais vulneráveis da população. Dados da OMS e de instituições brasileiras mostram que famílias de baixa renda destinam até dois terços dos seus gastos com saúde à compra de remédios, o que reforça a importância do programa na diminuição do impacto no orçamento doméstico.

O texto também destaca os esforços do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais e municipais para garantir o fornecimento de medicamentos gratuitos na rede pública. Em muitos casos, cidadãos que utilizam serviços de saúde privados acabam dependendo do setor público para obter medicamentos, revelando um desafio para a gestão pública. Assim, o programa reforça o papel do Estado na efetivação do direito à saúde.

Objetivo

O estudo objetiva analisar a importância do Programa Farmácia Popular para ampliar o acesso da população de baixa renda a medicamentos essenciais, reduzindo desigualdades em saúde, promovendo adesão a tratamentos e prevenindo complicações que resultariam em hospitalizações evitáveis.

Material e Métodos

A pesquisa utilizou metodologia de revisão bibliográfica integrativa, com levantamento de dados em bases científicas como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram aplicados descritores como “Farmácia Popular”, “Políticas Públicas de Saúde”, “Acesso a Medicamentos” e “Populações de Baixa Renda”, combinados pelo operador booleano “AND”. A busca priorizou artigos completos publicados entre 2019 e 2024, em português, inglês e espanhol, garantindo atualidade e relevância. Critérios de inclusão restringiram-se a estudos que abordassem diretamente o impacto do programa no acesso a medicamentos e na



melhoria das condições de saúde da população vulnerável. Foram excluídos materiais incompletos, duplicados ou que não apresentassem relação com o tema central. A análise dos artigos selecionados consistiu em leitura crítica e sistemática, buscando identificar as principais contribuições do Programa Farmácia Popular, seus resultados em termos de acesso universalizado, redução de custos familiares, promoção de adesão terapêutica e impacto na diminuição das desigualdades sociais.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que o Programa Farmácia Popular (PFPB), instituído em 2004, ampliou significativamente o acesso a medicamentos essenciais, inicialmente por meio de unidades próprias e, posteriormente, por meio da rede conveniada com farmácias privadas. A partir de 2025, passou a oferecer gratuitamente 100% dos medicamentos e insumos de seu elenco, contemplando 12 indicações, entre elas hipertensão, diabetes, asma, osteoporose, dislipidemia, doença de Parkinson, glaucoma, além de fraldas geriátricas e absorventes higiênicos. Estudos analisados indicam que a ampliação do programa contribuiu para reduzir hospitalizações e mortalidade relacionadas a doenças crônicas, além de melhorar a adesão ao tratamento. Municípios com maior cobertura do programa registraram queda nas taxas de internação por hipertensão e diabetes, evidenciando o efeito positivo do acesso ampliado. Também foi identificado o “transbordamento espacial”, ou seja, municípios vizinhos a localidades atendidas pelo programa se beneficiaram indiretamente.

Do ponto de vista econômico, o PFPB reduziu o comprometimento da renda familiar com a compra de medicamentos, liberando recursos para outras necessidades básicas. Para o Sistema Único de Saúde (SUS), a prevenção de complicações diminuiu a sobrecarga hospitalar e os gastos públicos. Além disso, a exigência de receita médica para retirada de medicamentos inibiu a automedicação, um problema grave de saúde pública.

Entretanto, foram apontados desafios relacionados à sustentabilidade financeira e à necessidade de expansão da cobertura. A crescente demanda e os altos investimentos exigem políticas contínuas e monitoramento para assegurar a manutenção do programa. Ainda assim, o Farmácia Popular se consolidou como ferramenta estratégica na promoção da saúde pública, redução das desigualdades e fortalecimento da cidadania, representando um marco social no Brasil.

Conclusão

Conclui-se que a Farmácia Popular é essencial para garantir acesso universal e gratuito a medicamentos e insumos de saúde, especialmente para a população de baixa renda. O programa contribui para a redução de desigualdades, melhora da qualidade de vida, adesão terapêutica e economia de recursos públicos, reforçando o papel do Estado na promoção do direito à saúde.

Referências

- BARBOSA, P. R. Monitoramento e Avaliação em Políticas Públicas. São Paulo: XYZ, 2022.
- BERMUDEZ, J. A. Z. et al. O Programa Farmácia Popular do Brasil. Ciênc. Saúde Coletiva, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Farmácia Popular do Brasil. Brasília, 2004.
- COSTA, K. S. et al. Farmácia Popular Program: characterization and evolution. Rev. Saúde Pública, 2017.
- FREITAS, C. et al. A importância da Farmácia Popular. Rev. Saúde Pública, 2020.
- GADELHA, C. A. G. et al. A importância da Farmácia Popular para o SUS. Cad. Saúde Pública, 2011.
- MEDICI, A. C. Sustentabilidade do financiamento da saúde. Panorama de Políticas Públicas, 2013.
- NUNES, J. S. et al. Impacto do programa Farmácia Popular. Saúde em Debate, 2016.
- SILVA, R. M. et al. O papel da Farmácia Popular. Physis, 2014.



28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

WHO. Equity, social determinants and public health programmes. Geneva: WHO, 2010.